

# Aula 18 – Variação Morfossintática no PB: Concordância Verbal e Nominal

Você já parou para pensar como a língua portuguesa, que tanto estudamos na escola, parece se comportar de maneiras diferentes no dia a dia? Talvez você já tenha ouvido alguém dizer "os menino" ou "eles canta" e, imediatamente, um alarme soou na sua cabeça, lembrando das regras de concordância que aprendemos. Mas e se eu dissesse que essas "infrações" não são meros erros, mas sim pistas valiosas para entender a dinâmica fascinante da nossa língua?

Nesta aula, vamos mergulhar no coração da **variação morfossintática** no Português Brasileiro (PB), focando especificamente na **concordância verbal e nominal**. Nosso objetivo não é julgar, mas sim compreender os mecanismos que levam a essas variações, os fatores que as influenciam e, mais importante, o que elas nos revelam sobre a sociedade e a identidade de quem fala. Ao final, você será capaz de analisar criticamente essas ocorrências, identificar seus condicionantes e, quem sabe, até desmistificar alguns preconceitos linguísticos.

Prepare-se para uma jornada que conectará a gramática que você já conhece com a realidade vibrante da fala brasileira. Veremos como a língua não é um bloco estático, mas um organismo vivo, moldado por interações sociais, tecnologias e até mesmo pela forma como construímos nossas identidades. Vamos explorar desde as regras formais até as nuances do uso cotidiano, passando pelas discussões mais recentes da sociolinguística.

# A Língua Como um Rio: Entendendo a Variação Morfossintática

📄 **Metáfora Central:** Imagine a língua portuguesa não como um manual de regras rígidas, mas como um grande rio com leito principal (norma padrão) e diversos afluentes, remansos e corredeiras (variações linguísticas).

Esse rio tem um leito principal, que seria a norma padrão, por onde a maioria das águas flui. No entanto, ele também possui afluentes, remansos e corredeiras, que representam as diversas formas como a língua é usada em diferentes contextos, por diferentes pessoas. A **variação morfossintática** é justamente o estudo dessas diferentes "corredeiras" e "remansos" que surgem na estrutura das palavras (morfologia) e na organização das frases (sintaxe).

Não se trata de "certo" ou "errado", mas de "diferente". A língua está em constante movimento, e essas variações são evidências desse dinamismo. Elas nos mostram que, embora haja uma estrutura básica, a forma como construímos as frases e concordamos os termos pode mudar dependendo de quem fala, onde fala e com quem fala. É um fenômeno natural e universal em todas as línguas vivas.

## Foco da Aula

Concordância Nominal e Verbal no PB

## Abordagem

Sociolinguística: padrões sistemáticos e significativos

# O Enigma do Plural: "Os Menino" e a Variação Nominal

Você já se pegou pensando por que, em certas situações, ouvimos frases como "os menino" ou "as casa bonita", mesmo sabendo que a norma culta exige "os meninos" e "as casas bonitas"? Essa é uma das manifestações mais evidentes da **ausência variável da marca de plural no sintagma nominal** no Português Brasileiro. Não é um erro aleatório, mas um padrão de variação que ocorre de forma sistemática.

*Pense no nosso cérebro como um sistema que busca eficiência. Se a informação de plural já está presente em um elemento do sintagma nominal, como o artigo ("os", "as"), a repetição dessa marca em outros elementos (substantivo, adjetivo) pode se tornar redundante para a compreensão.*

## Exemplo Prático

Na frase "**Os carro novo tá na rua**", a informação de plural já está no artigo "os". Para muitos falantes, especialmente em contextos de oralidade e informalidade, a marcação de plural em "carro" e "novo" torna-se dispensável, pois a compreensão não é prejudicada. Essa "economia" linguística é um dos fatores que impulsionam a variação.

- ❏ **Relevância Profissional:** Entender que essas variações são parte da riqueza da língua, e não apenas "erros", permite uma comunicação mais empática e menos preconceituosa com diferentes públicos em áreas como marketing, jornalismo ou educação.

# Além da Gramática: Fatores que Condicionam a Variação Nominal

A variação na concordância nominal, como em "os menino", não acontece por acaso. Ela é condicionada por uma complexa teia de fatores, tanto linguísticos quanto sociais. Compreender esses fatores é como ter um mapa para navegar pelas diferentes formas de falar o português.

A

## Fatores Linguísticos

- Redundância da marca de plural
- Posição do substantivo na frase
- Sonoridade e terminação das palavras
- Substantivos terminados em vogal perdem plural mais facilmente



## Fatores Sociais

- Escolaridade do falante
- Região geográfica
- Faixa etária
- Contexto de comunicação (formal/informal)
- Construção de identidades e estilos

## Conexão com a Terceira Onda

As abordagens da [Terceira Onda da Sociolinguística](#) mostram que essa variação também pode ser usada para construir identidades e estilos, marcando pertencimento a um grupo ou comunidade específica, superando a correlação estrita com classes sociais.

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
Fatores Linguísticos	Estrutura interna da língua	Redundância, fonologia, posição sintática	"Os carro novo" (plural já no artigo)
Fatores Sociais	Interação entre língua e sociedade	Escolaridade, região, idade, contexto, identidade	Uso em conversas informais, grupos específicos

# Quando o Verbo Não "Concorda": A Variação Verbal no PB

Assim como o plural nominal, a concordância verbal também apresenta padrões de variação fascinantes no Português Brasileiro. Quantas vezes você já ouviu frases como "eles canta" ou "a gente fomos", e sentiu aquele pequeno choque gramatical? Novamente, estamos diante de um fenômeno sistemático, a **ausência variável da marca de concordância verbal**, que merece ser analisado com a lupa da sociolinguística.

*A língua, em sua busca por eficiência comunicativa, muitas vezes encontra "atalhos". No caso da concordância verbal, se o sujeito já indica claramente quem realiza a ação (por exemplo, o pronome "eles"), a marcação de plural no verbo pode ser percebida como redundante.*



## Sujeito Claro

"Os alunos" já indica plural



## Redundância

Marca no verbo pode ser omitida



## Compreensão

Mensagem permanece clara

## Exemplo Prático

Na frase "**Os alunos estuda muito**", o sujeito "os alunos" já deixa claro que a ação de "estudar" é realizada por mais de uma pessoa. A marcação de plural no verbo ("estudam") pode ser omitida sem prejuízo da compreensão. Essa "economia" de recursos linguísticos é uma característica comum em línguas que passam por processos de mudança e variação.

- ❏ **Aplicação Profissional:** Para um profissional que lida com a comunicação, entender essa variação é crucial. Permite que você não apenas compreenda a fala do outro, mas também adapte sua própria linguagem para diferentes públicos, sem cair em julgamentos desnecessários.

# Por Que "Eles Canta"? Os Condicionantes da Variação Verbal

A variação na concordância verbal, como em "eles canta", não é um capricho da língua, mas sim o resultado de uma interação complexa de fatores linguísticos e sociais. Desvendar esses condicionantes nos ajuda a entender a lógica por trás do que, à primeira vista, pode parecer um "erro".

## Fatores Linguísticos

- **Posição do sujeito:** Sujeito pré-verbal favorece não concordância
- **Tipo de verbo:** Verbos de alta frequência são mais afetados
- **Redundância:** Outros elementos já marcam o plural
- **Contexto sintático:** Complexidade da frase influencia

## Fatores Sociais

- **Informalidade:** Contextos informais favorecem variação
- **Escolaridade:** Influencia o uso da norma padrão
- **Idade:** Gerações diferentes, padrões diferentes
- **Região:** Variação geográfica significativa

## Sociolinguística e Tecnologia

A comunicação digital (redes sociais, aplicativos de mensagens) cria novos padrões de variação. Nesses ambientes, a busca por agilidade e a informalidade intrínseca favorecem a simplificação de estruturas, incluindo a concordância verbal, gerando novos padrões de uso que antes eram menos observáveis.

📌 **Tendência 2025:** As plataformas digitais estão acelerando processos de mudança linguística, criando novos dialetos e estilos de comunicação que merecem atenção especial dos pesquisadores.

# Gramática Normativa vs. Análise Sociolinguística: Um Diálogo Necessário

A discussão sobre "certo" e "errado" na língua é antiga e muitas vezes apaixonada. De um lado, temos a **gramática normativa**, que estabelece as regras consideradas padrão, ideais para a escrita formal e para situações de prestígio. Do outro, a **análise sociolinguística**, que busca descrever como a língua é realmente usada pelos falantes em seus diversos contextos, sem emitir juízos de valor.

## Gramática Normativa

**Como um mapa rodoviário oficial:** mostra as vias principais, as rotas mais seguras e padronizadas, essenciais para quem precisa seguir um caminho estabelecido.

- Padronização da língua
- Comunicação formal
- Ensino tradicional
- Modelo de prestígio

## Análise Sociolinguística

**Como um mapa de trilhas local:** revela os atalhos, os caminhos menos óbvios, as variações que surgem do uso prático e da experiência de quem vive o terreno diariamente.

- Descrição do uso real
- Compreensão da complexidade
- Sistemas linguísticos coexistentes
- Lógica das variações

*O desafio é entender que essas duas perspectivas não são mutuamente exclusivas, mas complementares. Ambos os mapas são válidos e úteis, mas para propósitos diferentes.*

Conceito	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo
Gramática Normativa	Ensino formal, escrita, situações de prestígio	Tradição, obras literárias, elite culta	"Os meninos cantam" (regra padrão)
Análise Sociolinguística	Descrição do uso real, variação, mudança	Observação empírica, dados de fala	"Os menino canta" (uso real em contextos)

# O Preconceito Linguístico: Uma Questão Social Profunda

A tensão entre a gramática normativa e a variação linguística frequentemente deságua em um fenômeno muito mais complexo e prejudicial: o **preconceito linguístico**. Não se trata apenas de corrigir um "erro" gramatical, mas de julgar e estigmatizar pessoas com base na forma como elas falam. Essa atitude revela muito mais sobre as estruturas sociais de discriminação do que sobre a língua em si.

📖 **Marcos Bagno:** Em "Preconceito Linguístico: Como é, Como se Faz", argumenta que o preconceito contra certas formas de falar não é um julgamento puramente linguístico, mas um reflexo de preconceitos sociais.

## O Mecanismo do Preconceito

Variantes linguísticas associadas a grupos sociais menos prestigiados são rotuladas como:

- "Erradas"
- "Feias"
- "Inferiores"

## A Norma Culta Elevada

Enquanto as variantes da norma culta são consideradas:

- "Corretas"
- "Belas"
- "Superiores"

## Consequências Sociais

O julgamento linguístico se estende a:

- Inteligência da pessoa
- Capacidade profissional
- Valor social
- Perpetuação de desigualdades

*Pense no sotaque como uma "roupa" que vestimos ao falar. Algumas "roupas" são consideradas mais elegantes ou apropriadas para certas ocasiões, mas isso não significa que as outras sejam "feias" ou "defeituosas". O preconceito linguístico é quando alguém é julgado por usar uma "roupa" linguística diferente, e esse julgamento se estende à sua inteligência, capacidade ou valor como pessoa.*

É uma forma de discriminação que perpetua desigualdades sociais, conectando o preconceito linguístico a estruturas de discriminação social mais amplas.

# Variação e Identidade: A Terceira Onda da Sociolinguística

Por muito tempo, a sociolinguística focou em correlacionar a variação linguística com grandes estratos sociais, como classes econômicas ou níveis de escolaridade. No entanto, as abordagens da **Terceira Onda da Sociolinguística** nos convidam a ir além, explorando como a variação é ativamente utilizada pelos falantes na **construção de identidades e estilos**. Não se trata apenas de "onde você se encaixa", mas de "como você se expressa para ser quem você é".



## Nova Perspectiva

A língua não é apenas um reflexo passivo da sociedade, mas uma ferramenta poderosa para agência social



## Escolhas Linguísticas

As pessoas escolhem certas formas de falar para sinalizar pertencimento, diferenciação ou atitudes



## Construção de Identidade

Cada escolha linguística contribui para a construção da identidade social do falante

## Exemplos Práticos

### Jovem Urbano:

Usa gírias e construções informais para se identificar com sua tribo urbana e expressar modernidade.

### Profissional:

Alterna para a norma culta em ambiente de trabalho para projetar credibilidade e competência.

*É como um artista que escolhe diferentes pincéis e cores para criar sua obra. Cada escolha linguística, seja na concordância verbal ou nominal, pode ser um "pincel" que contribui para a pintura da sua identidade social.*

Essa visão supera a correlação estrita com classes sociais, mostrando que a variação é um recurso dinâmico e multifacetado, usado para negociar significados e posições sociais em tempo real.

# A Sociolinguística na Era Digital: Novas Fronteiras da Variação

A ascensão da comunicação digital transformou radicalmente a forma como interagimos e, conseqüentemente, como a língua evolui. A **Sociolinguística e Tecnologia** é um campo vibrante que investiga como as redes sociais, aplicativos de mensagens e outras plataformas digitais estão criando novos padrões de variação e mudança linguística. O que antes era restrito à oralidade ou a contextos muito específicos, agora se espalha e se solidifica no ambiente virtual.



## Informalidade Digital

A comunicação em apps de mensagens incentiva a simplificação de estruturas gramaticais e a flexibilização de regras.



## Busca por Agilidade

A velocidade da comunicação digital favorece abreviações, omissões e construções mais econômicas.



## Multimodalidade

Emojis, GIFs e áudios complementam e às vezes substituem estruturas linguísticas tradicionais.

## Comparação de Contextos

Contexto	WhatsApp (Amigo)	E-mail (Professor)
Concordância	Flexível, simplificada	Rigorosa, norma culta
Estrutura	Frases curtas, diretas	Períodos completos, formais
Recursos	Emojis, abreviações	Vocabulário técnico, formal

**Laboratório Vivo:** Essa nova paisagem digital não apenas reflete a variação existente, mas também a amplifica e a molda. Novos dialetos digitais emergem, grupos se formam em torno de estilos de linguagem específicos, e a própria velocidade da comunicação acelera processos de mudança.

Para nós, como estudantes de sociolinguística, é um laboratório vivo, onde podemos observar em tempo real como a língua se adapta e se reinventa diante das inovações tecnológicas.

# Casos Práticos de Variação Morfossintática no Cotidiano

Para solidificar nossa compreensão, vamos analisar alguns exemplos práticos de como a variação morfossintática se manifesta no dia a dia. Observar a língua em seu uso real nos ajuda a ir além da teoria e a perceber a riqueza e a lógica por trás de cada escolha.

## Situação 1: Roda de Amigos

**Frase:** "As menina tudo foi no cinema, mas eles não gostou do filme"

**Análise:** Ausência de plural em "menina" e "gostou". Em contexto informal, entre amigos, a comunicação é fluida e a informação de plural já está no artigo "as" e no pronome "eles".

**Prioridade:** A mensagem, não a adesão estrita à norma culta.

## Situação 2: E-mail Corporativo

**Frase:** "Os colaboradores foram informados sobre as novas diretrizes e eles demonstraram interesse em participar."

**Análise:** Norma culta rigorosamente seguida. O contexto exige formalidade e padronização.

**Adaptação:** Escolha consciente ou inconsciente ao ambiente e ao interlocutor.

## Situação 3: Conversa Cotidiana

**Frase:** "A gente vai viajar amanhã."

**Análise:** Embora a norma culta exija "nós vamos", a construção "a gente vai" é extremamente comum no PB. O verbo no singular ("vai") concorda com "a gente" como terceira pessoa do singular.

**Status:** Variação tão consolidada que é percebida como natural e aceitável em muitos contextos.

Esses exemplos mostram que a variação não é caótica, mas condicionada. Entender esses padrões permite que você, como profissional, adapte sua comunicação para ser mais eficaz e empática, seja ao redigir um documento oficial ou ao interagir com um público diverso.

# Desafios e Reflexões para o Estudante de Sociolinguística

Como estudantes de sociolinguística, somos convidados a ser mais do que meros observadores; somos **detetives da língua**, buscando pistas nos usos cotidianos para desvendar seus mistérios. O maior desafio, talvez, seja o de desconstruir nossos próprios preconceitos linguísticos, internalizados desde a infância pela educação formal e pela mídia.



## Nova Lente

Desenvolver uma nova perspectiva para enxergar o mundo linguístico



## Valorização

Reconhecer que a língua das ruas é tão complexa quanto a dos grandes autores



## Diversidade

Entender que a diversidade linguística reflete a diversidade cultural e social

## Questões para Reflexão

- Como podemos usar esse conhecimento para promover uma comunicação mais inclusiva e menos julgadora?
- Como podemos, em nossa atuação profissional e pessoal, valorizar todas as formas de expressão?
- Como equilibrar a clareza e a eficácia quando a situação exige a norma padrão?

Ser um "detetive" da língua significa estar sempre atento, questionando o "porquê" das coisas e buscando a lógica por trás de cada variação. Aprender sobre variação morfossintática não é apenas acumular conhecimento, mas desenvolver uma nova lente para enxergar o mundo.

# Variação Morfossintática e o Concurso Público: Estratégias para o Sucesso

Para você, que busca aprimorar seus conhecimentos para concursos públicos, a sociolinguística e, em particular, a variação morfossintática, podem parecer um campo distante das questões de gramática normativa. No entanto, entender essa dinâmica é uma ferramenta poderosa, mesmo para as provas mais tradicionais.



## Domínio da Norma Culta

O conhecimento da norma culta é inegociável. As bancas avaliam a capacidade de produzir textos e responder questões de acordo com o padrão formal. Dominar a concordância verbal e nominal padrão é essencial.



## Diferencial Sociolinguístico

A compreensão da variação pode ser um diferencial em questões de interpretação de texto que apresentam trechos com variação linguística. Saber identificar escolhas estilísticas é crucial.



## Provas Discursivas

Em provas discursivas sobre temas sociais ou culturais, a discussão sobre preconceito linguístico e valorização da diversidade pode ser um ponto alto na argumentação.

## Estratégia Dupla

### 1. Solidifique a Base

Domine a norma culta para as exigências diretas da prova:

- Regras de concordância
- Estruturas formais
- Vocabulário técnico
- Escrita padronizada

### 2. Use a Lente Sociolinguística

Para compreensão mais profunda e crítica:

- Análise de variações
- Interpretação contextual
- Argumentação enriquecida
- Visão crítica da língua

# Síntese dos Conceitos Chave: A Língua em Movimento

Chegamos a um ponto crucial de nossa jornada. Nesta aula, desvendamos a **variação morfossintática** no Português Brasileiro, focando na **concordância verbal e nominal**. Vimos que a ausência variável da marca de plural no sintagma nominal ("os menino") e da marca de concordância verbal ("eles canta") não são meros desvios, mas padrões sistemáticos condicionados por fatores linguísticos e sociais.

<b>Variação Morfossintática</b> Padrões sistemáticos, não erros aleatórios	<b>Fatores Condicionantes</b> Linguísticos (redundância) e sociais (contexto, identidade)
<b>Duas Perspectivas</b> Gramática normativa e análise sociolinguística	<b>Combate ao Preconceito</b> Discriminação social disfarçada de julgamento linguístico

## Principais Abordagens Teóricas

1

### Terceira Onda

Construção de identidades e estilos através da variação, superando correlações rígidas com classes sociais

2

### Sociolinguística e Tecnologia

Comunicação digital cria novos padrões linguísticos e acelera processos de mudança

*Em suma, a língua é um sistema vivo, dinâmico e multifacetado, onde cada variação conta uma história sobre seus falantes e a sociedade em que vivem.*

- 📌 **Próxima Aula:** Essa compreensão nos prepara para aprofundar ainda mais na complexidade do Português Brasileiro. Continuaremos nossa exploração da variação morfossintática, mas com um foco diferente: o fascinante universo do **sistema pronominal**.

# Consolidação e Próximos Passos

Nesta aula, desmistificamos a variação morfossintática, percebendo que a língua é um organismo vivo, adaptável e cheio de lógicas internas que vão além da norma padrão. Entendemos que fenômenos como "os menino" e "eles canta" são manifestações de um sistema complexo, influenciado por fatores linguísticos e sociais, e que a análise sociolinguística nos oferece uma lente poderosa para compreender e valorizar essa diversidade. A luta contra o preconceito linguístico e a valorização das identidades construídas pela fala são pilares dessa nova perspectiva.

## Em Prática

Ao observar a fala ao seu redor, tente identificar as variações de concordância nominal e verbal. Questione os "porquês" dessas variações, pensando nos fatores linguísticos e sociais que podem estar atuando. Lembre-se de que a língua é uma ferramenta de comunicação e identidade, e que a diversidade é sua maior riqueza.

## Autoavaliação

- Qual das seguintes afirmações melhor descreve a visão da sociolinguística sobre a variação morfossintática?
  - a) São erros gramaticais que devem ser corrigidos para manter a pureza da língua.
  - b) São desvios da norma culta, mas aceitáveis em contextos de baixa escolaridade.
  - c) São padrões sistemáticos de uso da língua, condicionados por fatores linguísticos e sociais.
  - d) Indicam uma degeneração da língua portuguesa no Brasil.
- A ausência variável da marca de plural no sintagma nominal (ex: "os menino") é frequentemente condicionada por qual fator linguístico?
  - a) A complexidade fonológica do substantivo.
  - b) A redundância da marca de plural já presente em outro elemento do sintagma.
  - c) A influência de línguas indígenas no PB.
  - d) A falta de conhecimento da gramática normativa por parte do falante.
- Segundo as abordagens da Terceira Onda da Sociolinguística, a variação linguística é vista principalmente como um recurso para:
  - a) Refletir estritamente a classe social do falante.
  - b) Construir identidades e estilos, superando correlações rígidas com estratos sociais.
  - c) Simplificar a comunicação em ambientes de baixa formalidade.
  - d) Manter a tradição e a pureza da língua em comunidades específicas.
- O debate sobre Preconceito Linguístico, conforme abordado por Marcos Bagno, conecta a avaliação negativa de certas variantes linguísticas a:
  - a) Uma análise puramente gramatical dos desvios da norma.
  - b) Estruturas de discriminação social e hierarquias de poder.
  - c) A necessidade de padronização da língua para fins educacionais.
  - d) A influência da mídia na propagação de "erros" linguísticos.
- Explique, em 3 a 5 linhas, como a comunicação digital (redes sociais, aplicativos de mensagens) pode influenciar a variação morfossintática no Português Brasileiro, citando um exemplo.

# Gabarito

## 1 Resposta: c)

São padrões sistemáticos de uso da língua, condicionados por fatores linguísticos e sociais.

## 2 Resposta: b)

A redundância da marca de plural já presente em outro elemento do sintagma.

## 3 Resposta: b)

Construir identidades e estilos, superando correlações rígidas com estratos sociais.

## 4 Resposta: b)

Estruturas de discriminação social e hierarquias de poder.

## 5 Resposta Dissertativa:

A comunicação digital, por sua natureza informal e busca por agilidade, tende a flexibilizar as regras gramaticais. Isso pode levar a uma maior ocorrência de variação morfossintática, como a ausência de concordância verbal ("eles canta") ou nominal ("os menino"), pois a prioridade é a rapidez e a clareza da mensagem, e não a adesão estrita à norma culta. Exemplo: em um chat, é comum ver "os amigo chegou" ao invés de "os amigos chegaram".

# Recursos e Próxima Aula

## Conexão com a Próxima Aula

Na **Aula 19 – Variação Morfossintática no PB: O Sistema Pronominal**, aprofundaremos nossa análise sobre como os pronomes são usados e variam no Português Brasileiro, explorando fenômenos como a colocação pronominal e o uso de "tu" e "você".

## Recursos Adicionais



### Livro

**BAGNO, Marcos.** *Preconceito Linguístico: Como é, Como se Faz.* Para aprofundar no debate sobre discriminação linguística.



### Artigo

**LABOV, William.** *Princípios da Mudança Linguística.* Para entender as bases da sociolinguística variacionista.



### Vídeos

Canal "**Linguística etc.**" no YouTube. Para exemplos práticos e didáticos sobre sociolinguística.

---

**NOTA IMPORTANTE:** As abordagens teóricas e as tendências discutidas nesta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes acadêmicas e pesquisas recentes para verificar novas perspectivas e desenvolvimentos na área da Sociolinguística.